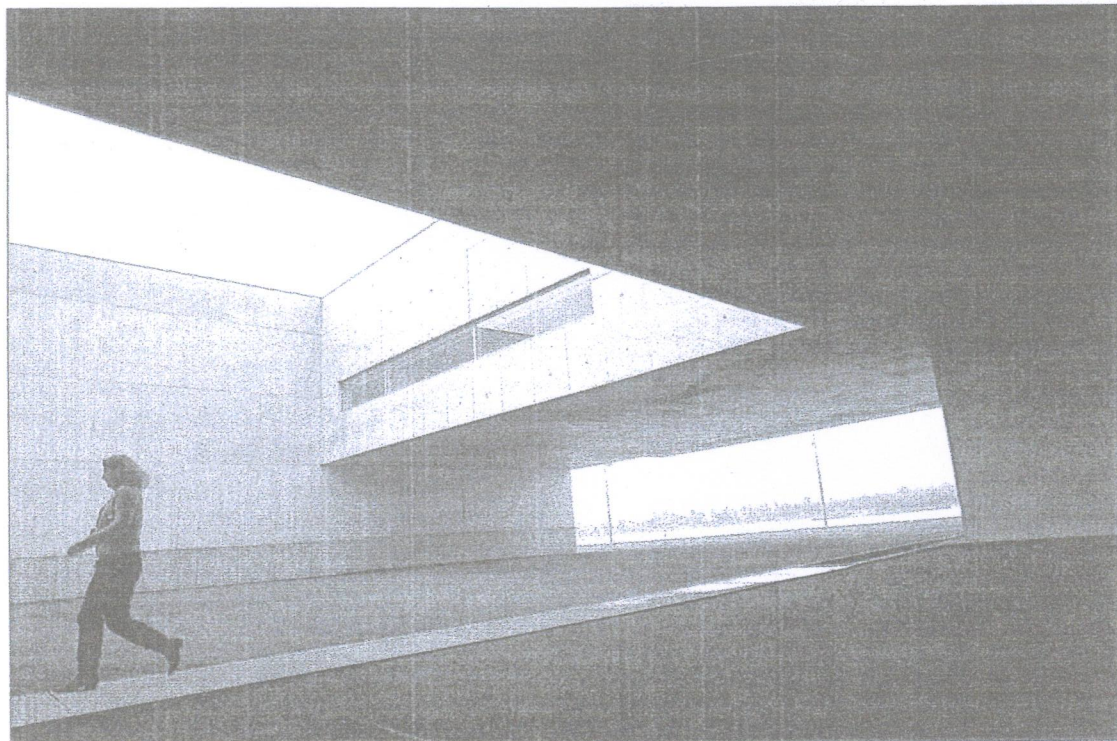


Viana do Castelo

Sócrates abre amanhã porta da nova biblioteca municipal



PEDRO CORREIA

Nova biblioteca da cidade foi construída entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006. Amanhã, será inaugurada por José Sócrates

Luis Henrique Oliveira

Novo espaço, com 3000 metros quadrados, foi desenhado por Siza Vieira e custou cerca de 4,5 milhões

Abre-se, amanhã à tarde, ao público as portas da nova Biblioteca Municipal de Viana do Castelo. Concebida pelo arquitecto Siza Vieira e situada junto ao rio Lima, a estrutura envolveu custos da ordem dos 4,5 milhões de euros, apresentando-se como o primeiro edifício construído de raiz para acolher o equipamento público, que comemora, no próximo mês, 120 anos de história. O primeiro-ministro, José Sócrates, e a ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, presidem à cerimónia de inauguração.

"Fundamental." É assim que o líder do Executivo camarário, Defensor Moura, se refere ao imóvel, que foi palco, em Setembro passado, do encontro informal dos ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia. De acordo com o presidente da Câmara, o edifício desenhado por Siza Vieira e implantado em terrenos conquistados ao Lima, beneficiando de privilegiada localização, com vistas sobre a cidade e o rio, é o sexto espaço ocupado pela biblioteca da cidade desde a sua criação, em 1888. Porém, o primeiro a ser criado com o propósito de acolher o equipamento.

Com mais de três mil metros quadrados de área coberta, distribuída por dois pisos, a nova biblioteca de Viana do Castelo – que beneficiou de apoios da tutela, através do Instituto Português do Livro e da Leitura, assim como de fundos comunitários – compreende um acervo estimado em mais de uma centena de milhar de títulos. Desses, perto de 40 mil volumes serão disponibilizados em regime de livre acesso aos leitores, segundo precisou o director do equipamento, Rui Faria Viana, assinalando que o restante acervo integra o fundo bibliográfico de valor patrimonial da biblio-

teca, sendo, por isso, reservado o acesso a estas obras. Segundo aquele responsável, esses documentos (entre os quais se contam colecções particulares doadas à Autarquia ou por esta adquiridas) encontram-se, ainda, a ser depositados em salas climatizadas, procedendo, também, os serviços municipais ao registo informático desses títulos. Incrementada, segundo disse, será a vertente tecnológica (ver caixa), sendo intenção da Câmara manter, numa fase inicial, a biblioteca aberta até às 22 horas, horário que poderá ser alargado até à meia-noite, "caso a procura o justifique". <

Serviços ampliados na nova biblioteca

Salas de leitura com luz natural

Aludindo ao projecto, Defensor Moura assinala que as salas de leitura "serão inundadas de luz natural", graças às janelas panorâmicas sobre o rio Lima e sobre o centro histórico:

Equipamento aposta nas novas tecnologias

O aumento do número de computadores com acesso à Internet e o incremento de postos de consulta de CD, DVD e CD-ROM são algumas das apostas da nova biblioteca.

Espaço destinado a amblíopes e invisuais

Dinamizado por técnica invisual, o espaço facultará a consulta de obras e jornais em braille.

Secção de Viana e consulta de reservados

A secção que acolhe o mais valioso espólio da biblioteca situa-se no piso térreo do imóvel, compreendendo mais de 60 mil documentos.